

Intussuscepção em bezerro: relato de caso

Thaíne Lopes Bueno¹, Pedro Caíque Moreira Barbosa¹, Gabriela Ferreira de Oliveira¹, Ticiano do Nascimento França¹, Ana Carollyna Franco de Azevedo Bertuci¹, Hugo Rocha Sabença Dias¹, Thiago de Souza Vieira¹, Fabio Barbour Scott¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

INTRODUÇÃO

Na intussuscepção, um segmento intestinal invagina para o lúmen adjacente e a maior incidência ocorre na porção distal do jejuno proximal ao íleo, por ser mais longo e móvel. A intussuscepção em bovinos pode ser de quatro tipos: entérica, ileocólica, cecocólica e cólica. São secundárias a enterites, mudanças bruscas na dieta, neoplasias, abscessos, parasitismos intestinais e medicamentos que afetam a motilidade, porém a causa raramente pode ser identificada. Os sinais clínicos dependem da duração e gravidade da intussuscepção e são correlacionados ao grau de obstrução do trato gastrointestinal (completo ou parcial). Dor, apatia, anorexia, distensão abdominal, desidratação, fezes escuras com muco e/ou sangue e, em estágios avançados, toxemia e sepse estão entre os sinais clínicos comuns. O diagnóstico é feito através do histórico, anamnese, achados clínicos, exames ultrassonográficos e laparotomia exploratória, já que a intussuscepção exige uma correção cirúrgica imediata, pelo risco elevado de óbito.

OBJETIVO

O objetivo deste resumo é relatar um caso de intussuscepção focalmente extensa em um bezerro mestiço de 7 meses procedente do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

RELATO DE CASO

Um bezerro, mestiço de sete meses, procedente do Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) apresentou episódio de diarreia profusa. O exame coproparasitológico foi negativo e o bezerro foi tratado com doxiciclina injetável em dose única; apresentou melhora do quadro. Em 24h, o animal tornou-se apático, anorético, timpânico, adotou decúbito permanente e foi eutanasiado. O cadáver foi encaminhado ao Setor de Anatomia Patológica da UFRRJ. e isquêmica. Na necropsia, observou-se região submandibular e abdominal com aumento de volume (edema), atelectasia do lobo crânio-ventral direito, pelve renal com presença de raros cálculos, linfonodos mesentéricos aumentados e com petéquias e extensa área de intussuscepção cecocólica. Na histologia do intussuscepto havia extensa necrose isquêmica.

DISCUSSÃO

Os achados clínico-patológicos apontam que o óbito foi provocado pela extensa intussuscepção. A atelectasia provavelmente é secundária ao decúbito. A leve urolitíase foi interpretada como um achado incidental.

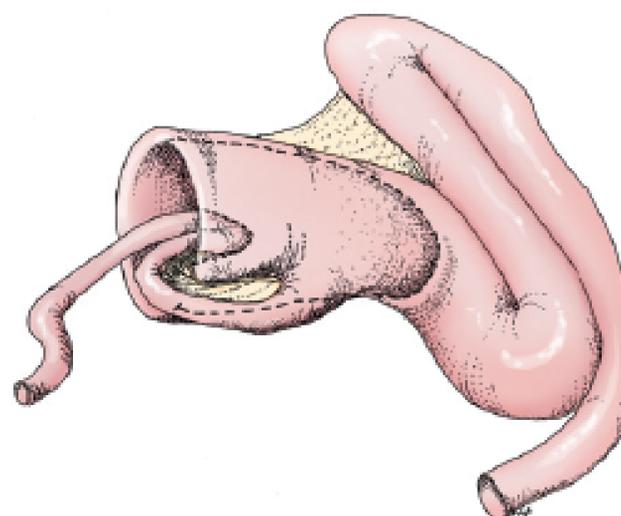


Figura 1: Representação gráfica de Intussuscepção Cecocólica. Fonte: FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. **Farm Animal Surgery**. 2. ed. 2016. 513 p.

CONCLUSÃO

Sugere-se que a intussuscepção tenha sido motivada pelo quadro diarreico apresentado anteriormente, uma vez que as enterites estão entre as causas da afecção. No presente relato, o quadro clínico geral do bezerro inviabilizou a resolução cirúrgica da afecção. Cabe ressaltar que quando a intussuscepção é precocemente identificada, favorece a intervenção cirúrgica e o quadro apresenta melhor prognóstico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Quimioterapia Experimental em Parasitologia Veterinária (LQEPV), ao Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública (DESP), à professora doutora Gabriela Ferreira de Oliveira, ao professor doutor Fábio Scott e à professora doutora Ticiano do Nascimento França, que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.